

SENADO

José Paulo Lacerda/AE—19/4/91



Pedido

Benevides: "Apelei aos senadores Napoleão e Bacelar para se restringirem à questão judicial"

5-8 JAN 1992

ESTADO DE SÃO PAULO

Benevides adverte colegas por briga entre mulheres

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — Os senadores Hugo Napoleão (PFL-PI) e Magno Bacelar (PDT-MA) foram advertidos por telefone pelo presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), por incluírem o Congresso na briga envolvendo um negócio entre suas mulheres. "Pedi moderação aos dois e lembrei-lhes que o Senado estava livre de escândalos como o da cassação do deputado Jabetes Rabelo e da denúncia da prática de pianismo", explicou Benevides, referindo-se aos problemas enfrentados pela Câmara no ano passado.

Num discurso enviado a todos os colegas, que não chegou a ser pronunciado, Bacelar acusou Napoleão de lhe ven-

der uma agência de turismo quebrada, em processo de despejo e descredenciada pela Varig e pela Transbrasil. Bacelar deu US\$ 20 mil (cerca de Cr\$ 22 milhões no câmbio oficial) de entrada pela empresa, e a entregou para a mulher, Milma. Ela tentou desfazer o negócio com Leda, esposa de Napoleão, não conseguiu e entrou na Justiça. "Apelei aos senadores para se restringirem à questão judicial", adiantou Benevides.

Ele informou ter atendido a vários telefonemas de senadores preocupados com o desgaste do Congresso no episódio. "A notícia (publicada pelo Estado e distribuída pela Agência Estado) causou grande repercussão em todo o País", afirmou Benevides.